

59. PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DE ARTIGOS

Frutuoso IS; Beccaria LM; Ferreira FR

Introdução: A iniciação científica em enfermagem é uma das etapas da formação do pesquisador, sendo fundamental a observação do seu vínculo aos assuntos que a motivam e às necessidades da prática. **Objetivo:** Analisar a produção científica da enfermagem brasileira no período de 1998 a 2008. **Método:** Pesquisa de revisão bibliográfica, com abordagem quantitativa, utilizando-se o site de pesquisa Scientific Electronic Library Online (Scielo-Brazil) para a busca de artigos nacionais. Foram encontrados 1115, excluídos 233 e analisados 882, de acordo com os critérios de inclusão, segundo as variáveis: ano de publicação, tema, área, tamanho amostral, tipo de instrumentos utilizados, periódico, quantidade anual de publicações, identificação e classificação da instituição e métodos utilizados. **Resultados:** Verificou-se um aumento de publicações durante os 11 anos analisados, principalmente a partir de 2005. A maioria das pesquisas foi realizada em instituições públicas (825/90%), com temas referentes à assistência de enfermagem na área hospitalar (457/53%), assim como a maior parte das publicações foi em periódicos da região sudeste. Constatou-se que o estado de São Paulo possui maior incentivo à iniciação científica, onde se concentram instituições públicas como USP, UNESP, UNIFESP e UNICAMP. Identificou-se aumento da produção científica em enfermagem, principalmente envolvendo especialidades como UTI, centro cirúrgico, geriatria e cardiologia, assim como áreas que ainda necessitam ser exploradas como neurologia, epidemiologia, home-care, transplante, hanseníase e hematologia. A abordagem qualitativa prevaleceu e os instrumentos de coleta de dados mais utilizados foram: revisão de artigos, seguidos de entrevistas e questionários, sendo a revista Latino-Americana de Enfermagem, subsidiada pela EE/USP – Ribeirão Preto, a Revista Brasileira de Enfermagem (Brasília – DF) e a Revista EE/USP – São Paulo as que apresentaram maior número de publicações. **Conclusão:** A pesquisa deve ser incentivada durante a graduação, observando-se as áreas e temáticas, a fim de enriquecer o status dos enfermeiros e propiciar maior valorização da profissão.